CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

ORIENTAÇÕES REALIZADAS POR PROFISISONAIS DE SAÚDE PARA IDOSOS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA ACERCA DA PREVENÇÃO DE QUEDAS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

LOPES; Larissa Padoin [1], DIAS; Jhenicy Rubira [2], NOGUEIRA; Iara Sescon [3], BALDISSERA; Vanessa Denardi Antoniassi [4]

RESUMO

Introdução: As quedas atingem cerca de 32% dos idosos, sendo uma das principais ameaças à qualidade de vida da pessoa idosa. Nesse contexto, é imprescindível que os profissionais de saúde realizem ações educativas com foco em prevenir as quedas e seus agravos, e assim, os grupos de convivência na Atenção Primária à Saúde (APS) emergem como potencial cenário para essas práticas, promovendo a saúde e prevenindo doenças e agravos, como é o caso das quedas em idosos (SMITH *et al.*, 2017). **Objetivo:** identificar as orientações realizadas por profissionais de saúde para idosos de um grupo de convivência acerca da prevenção de quedas. **Métodos:** Pesquisa descritiva e qualitativa, realizada no período de março a agosto de 2020, em uma Unidade Básica de Saúde em Maringá-PR, tendo como público-alvo idosos participantes do grupo convivência intitulado "De bem com a vida". A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas semiestruturadas individuais, inicialmente feita por meio de visita domiciliar e após o início da pandemia da COVID-19, por contato telefônico, utilizando um instrumento que versou sobre questões sociodemográficas, de saúde, e relacionadas com as quedas. Os dados foram transcritos e processados pela análise lexicográfica utilizando o software IRaMuTeQ®, a partir da Nuvem de Palavras. A pesquisa possui apreciação ética, nº 3.593.037/2019. **Resultados:** Todos os participantes eram do sexo feminino (n=7), com média de idade de 74,66 anos. Quando questionados se já receberam orientação dos profissionais de saúde sobre prevenção de quedas, apenas duas afirmaram que não. As palavras mais frequentes na nuvem foram: orientar (n=9), cuidado (n=5), casa (n=4), andar (n=4), tapete (n=3). Analisando os vocabulários, foi possível evidenciar que as idosas receberam orientação sobre os fatores de risco para quedas e os cuidados que devem ser tomados em relação à prevenção. O vocabulário casa, demonstrou que grande parte das orientações estão relacionadas com o risco ambiental de quedas, uma vez que o ambiente domiciliar do idoso é um dos principais locais da ocorrência de quedas devido os riscos contidos no ambiente, como por exemplo, áreas de locomoção impedidas com tapetes e outros objetos, ausência de iluminação, banheiros sem barras de apoio e presença de piso sem antiderrapante e escadas, sendo necessário orientação sobre os riscos ambientais. No que se refere ao vocábulo andar, segundo as idosas, os profissionais de saúde realizaram orientações sobre os principais riscos relacionados com a marcha, focando em cuidados como a utilização correta de sapatos, equilíbrio e com obstáculos presentes no percurso da

[1] Universidade Estadual de Maringá - UEM, laripadoinlopes@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Maringá - UEM, jhenicydias@gmail.com
[3] Universidade Estadual de Maringá - UEM, iara_nogueira@hotmail.com
[4] Universidade Estadual de Maringá - UEM, vanessadenardi@hotmail.com

caminhada, diante da alta ocorrência de quedas da própria altura em idosos devido a esses fatores. **Conclusão:** Foi possível identificar as orientações realizadas pelos profissionais de saúde aos idosos participantes do grupo de convivência, e apontar que as orientações dizem respeito aos riscos ambientais de quedas e sobre cuidados em relação à marcha. Ressalta-se a necessidade de realização de atividades educativas junto aos idosos do grupo de convivência acerca da prevenção das quedas, uma vez que nem todas as idosas participantes do estudo relataram ter recebido orientações sobre a temática, ampliando as orientações preventivas.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes por quedas, Centros Comunitários para Idosos, Orientação, Saúde do Idoso, Prevenção de Acidentes.

[1] Universidade Estadual de Maringá - UEM, laripadoinlopes@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Maringá - UEM, jhenicydias@gmail.com
[3] Universidade Estadual de Maringá - UEM, iara_nogueira@hotmail.com
[4] Universidade Estadual de Maringá - UEM, vanessadenardi@hotmail.com